



A Santa Sé

**DISCURSO DO PAPA BENTO XVI
À COMISSÃO MISTA INTERNACIONAL
PARA O DIÁLOGO TEOLÓGICO ENTRE
AS IGREJAS CATÓLICA E AS ORTODOXAS ORIENTAIS**

Sala do Consistório

Sexta-feira, 30 de Janeiro de 2009

Queridos irmãos em Cristo

Dou as boas-vindas a vós e aos membros da Comissão internacional para o diálogo teológico entre a Igreja católica e as Igrejas ortodoxas orientais. No final desta semana de trabalho intenso, juntos podemos dar graças ao Senhor pelo vosso firme compromisso na busca da reconciliação e comunhão no Corpo de Cristo, que é a Igreja.

De facto, cada um de vós contribuis para esta tarefa não só com a riqueza da vossa tradição, mas também com o empenho das Igrejas participantes neste diálogo para superar as divisões do passado e fortalecer o testemunho comum dos cristãos perante os enormes desafios que os fiéis enfrentam actualmente.

O mundo precisa de sinais visíveis do mistério da unidade que une as três Pessoas divinas e que nos foi revelado, há dois mil anos, com a Encarnação do Filho de Deus. A tangibilidade da mensagem evangélica é perfeitamente transmitida por João, quando ele declara a sua intenção de anunciar o que ouviu, o que os seus olhos viram e as suas mãos tocaram, a fim de que todos possam estar em comunhão com o Pai e com o seu Filho Jesus Cristo (cf. *1 Jo* 1, 1-4). A nossa comunhão através da graça do Espírito Santo na vida que une o Pai e o Filho tem uma dimensão perceptível na Igreja, o Corpo de Cristo, "que é o Seu corpo e o complemento d'Aquele que preenche tudo em todos" (*Ef* 1, 23), e todos nós temos o dever de trabalhar para a manifestação ao mundo desta dimensão essencial da Igreja.

No vosso 6º encontro foram dados passos importantes relativamente ao estudo da Igreja como

comunhão. O próprio facto de que o diálogo continue ao longo do tempo e que cada ano seja hospedado por uma das diversas Igrejas que representais é em si mesmo um sinal de esperança e encorajamento. Nós só precisamos de dirigir a nossa mente para o Médio Oriente de onde muitos de vós vindes para ver que sementes de esperança autênticas são urgentemente necessárias num mundo ferido pela tragédia da divisão, conflitos e imenso sofrimento humano.

A semana de oração pela unidade dos cristãos concluiu-se com a cerimónia na Basílica dedicada ao grande Apóstolo Paulo, na qual muitos de vós estavam presentes. Paulo foi o grande defensor e teólogo da unidade da Igreja. Os seus esforços e as suas lutas foram inspirados pela aspiração contínua a manter a comunhão visível, não só exterior, mas real e plena entre os discípulos do Senhor. Portanto, através da intercessão de Paulo, peço a bênção de Deus por todos vós e pelas Igrejas e povos que representais.

© Copyright 2009 - Libreria Editrice Vaticana

©Copyright - Libreria Editrice Vaticana